



Frutíferas e Plantas Úteis na Vida Amazônica

Editores: Patricia Shanley • Gabriel Medina



Ilustradores
Silvia Cordeiro • Miguel Imbiriba

Frutíferas e Plantas Úteis na Vida Amazônica

Editores

Patricia Shanley
Gabriel Medina

Ilustradores

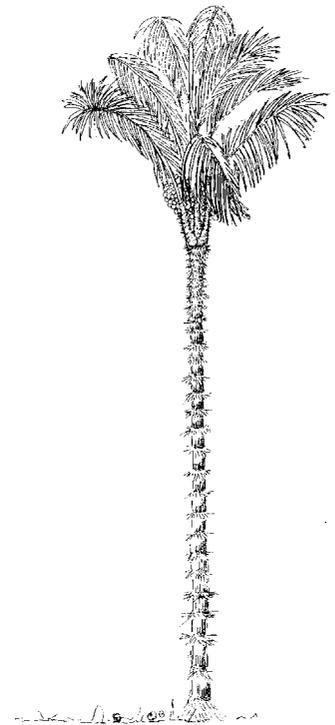
Silvia Cordeiro
Miguel Imbiriba

Plano de manejo do tucumã-do-amazonas

Götz Schroth, Maria do Socorro Mota,
Ricardo Lopes, Aurélio Freitas

A 80 quilômetros de Manaus, no sítio Pindorama, no Rio Preto da Eva, um grupo de pesquisadores manejou e monitorou 272 tucumazeiros durante 2 anos. O objetivo do estudo foi aumentar a produção de frutos de alta qualidade e assim acessar novos mercados. O manejo de populações espontâneas que crescem livremente nas pastagens e capoeiras não requer investimentos financeiros e ajuda o melhoramento progressivo da população nativa (domesticação *in situ*). Para fazer o manejo foi necessário:

- 1) Controlar a população de palmeiras para cachos maduros a cada 10 a 14 dias.
- 2) Limpar a vegetação em volta de palmeiras produtivas para facilitar o monitoramento e a coleta e evitar grupos muito densos de palmeiras, deixando um espaço de pelo menos 2 metros entre plantas vizinhas.
- 3) Monitorar a produtividade e a qualidade dos frutos; identificar indivíduos que combinam alta produtividade e qualidade.
- 4) Eliminar palmeiras que produzem cachos com frutos de qualidade inferior (amargos e sem sabor) e manter indivíduos que podem ser comercializados para outros fins, por exemplo, frutos muito pequenos para artesanato.
- 5) Coletar todos os cachos, inclusive cachos pequenos, para não favorecer a regeneração de indivíduos pouco produtivos e eliminar palmeiras que são altas demais para a coleta, com a exceção de bons reprodutores (palmeiras com produtividade alta e frutos de boa qualidade).
- 6) Usar um sistema de coleta rotativo, excluindo em cada ano uma parte da área da coleta. Isso irá facilitar a regeneração natural das palmeiras e a preservação da fauna que se alimenta dos frutos (cutia, paca e outras).
- 7) Eliminar indivíduos da espécie tucumã-í (*Astrocaryum acaule*), que parece formar híbridos com o tucumã.⁴



¹ Khan, F. & Moussa, F. 1999

² Costa, J. A.; Duarte, A. P. & Comunidade Indígena Apurinã. 2002

³ FAO 1987

⁴ Schroth, G. *et al.* 2004

⁵ Milliken, W. *et al.* 1992

⁶ Cavalcante, P.B. 1991 e este artigo

⁷ Kahn, F. & Moussa, F. 1999